



Ao Presidente da Comissão de Ética da Universidade de Brasília

Vimos relatar um fato ocorrido na quinta-feira do dia 09 de outubro de 2014, por volta das 9 horas, no qual o Professor Marcelo da Costa Pinto Neves, por atraso na instalação de equipamentos para a realização de um evento agendado no Auditório Joaquim Nabuco, de forma abusiva e extremamente descontrolada, agrediu verbalmente alguns servidores, funcionários terceirizados e estagiários.

Salientamos que o atraso na instalação de equipamentos para o referido evento se deu porque o funcionário Eliseu Santos estava ausente devido a uma consulta médica, porém o estagiário Luis Fernando, ciente do atraso de Eliseu Barbosa se encaminhava juntamente com a funcionária Karina Karla para realizar todas as providências para o início do evento.

Ao encontrar tais funcionários na entrada do Auditório, o Professor Marcelo Neves, intempestivamente, deu início a um torturante assédio moral, com tais palavras “Karina cadê a merda do Datashow?”. A funcionária então respondeu que já estava providenciando a instalação do equipamento e que entrara em contato com o funcionário Eliseu. Segundo a funcionária, o Professor Marcelo não deu chance de explicar a situação e então continuou com as ofensas: “Não quero saber, vou mandar demitir todo mundo, eu tenho poder aqui. Eu tenho cara de que não tenho muito poder aqui, mas eu tenho e vou demitir você e o Eliseu, aquele filho da puta.”

Enquanto seguia rumo à Secretaria, o Professor Marcelo, entrou em contato por telefone com o funcionário Eliseu e proferiu as seguintes palavras: “Vou ao Reitor pedir sua demissão”. O funcionário então respondeu: “faça do jeito que o senhor quiser, e então desligou o telefone. O Professor Marcelo, não satisfeito, ligou novamente e disse: “seu filho da puta, corno, canalha, sem vergonha” e então desligou o telefone.

A funcionária Karina, sem condições emocionais de realizar a instalação do equipamento, retornou em lágrimas à Direção. As Secretárias Aline e Luana, ainda sem saber do ocorrido, foram tentar acalmá-la, sem sucesso.

Neste momento, já diante da porta da Direção, o Professor em questão, em completo estado de descontrole, gritava em alto e bom som as seguintes palavras: “Direção de merda, Secretaria de merda, isso é uma porra, Eliseu filho de uma égua, Secretaria de bosta, ninguém trabalha direito nesta bosta. Vou demitir todo mundo nessa bosta. Ninguém sabe trabalhar nessa merda. Não tem Direção. É por isso que essa Secretaria não vai pra frente. Vou ao Reitor mandar demitir todo mundo. Eu tenho poder para isso!”.

Ainda não satisfeito, o Professor dirigiu-se à Secretaria de Pós-graduação, local onde encontrou a Copeira Teresa Caetano, e novamente começou a agressão verbal e com os dedos apontados em sua direção, dizia: “você também dona Teresa, vê se põe as coisas lá, se fosse para outras pessoas já teria providenciado”. Informamos aqui, que em relação aos preparativos que cabiam à Copeira Teresa Caetano já estavam todos providenciados, e dispostos na mesa adequadamente no Auditório, mesmo assim, o Professor, além de não se certificar, continuou a agressão verbal aos servidores da pós-graduação, em que dizia: “bando de puxa-saco, bando de filho da puta, tem vários eventos aqui e quando é pra mim, vocês não fazem as coisas, disse também que iria levar os nomes dos funcionários para o Reitor e pedir

a demissão de todos”. É importante frisar que nesse momento a Professora Cláudia Roesler presenciou todo o ocorrido.

O servidor Cláudio Roberto foi a única pessoa que teve certa coragem de intervir no comportamento do Professor Marcelo Neves, pedindo para que ele se acalmasse.

Diante dos fatos, comunicamos ao Presidente da Comissão de Ética da Universidade de Brasília que tome as providências cabíveis que tal ocorrido requer, tendo em vista que é um fato de inegável situação constrangedora para quem o presenciou.

Nomes das pessoas que em algum momento estiveram envolvidas no ocorrido: Aline Cândida Portela; Cláudia Rosane Roesler; Cláudio Roberto do Nascimento; Eliseu Santos Barbosa; Euzilene Moraes; João Alves Bezerra; Karina Karla Santos; Lionete Alcântara; Luana Bandeira; Luis Fernando Pereira Lima; Teresa Caetano.